1º Congresso Nacional em ESTERILIZAÇÃO

SEC | inevitável mudança

ANES
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ESTERILIZAÇÃO

SABER, PENSAR, FAZER – EU SABIA MAS NÃO FIZ

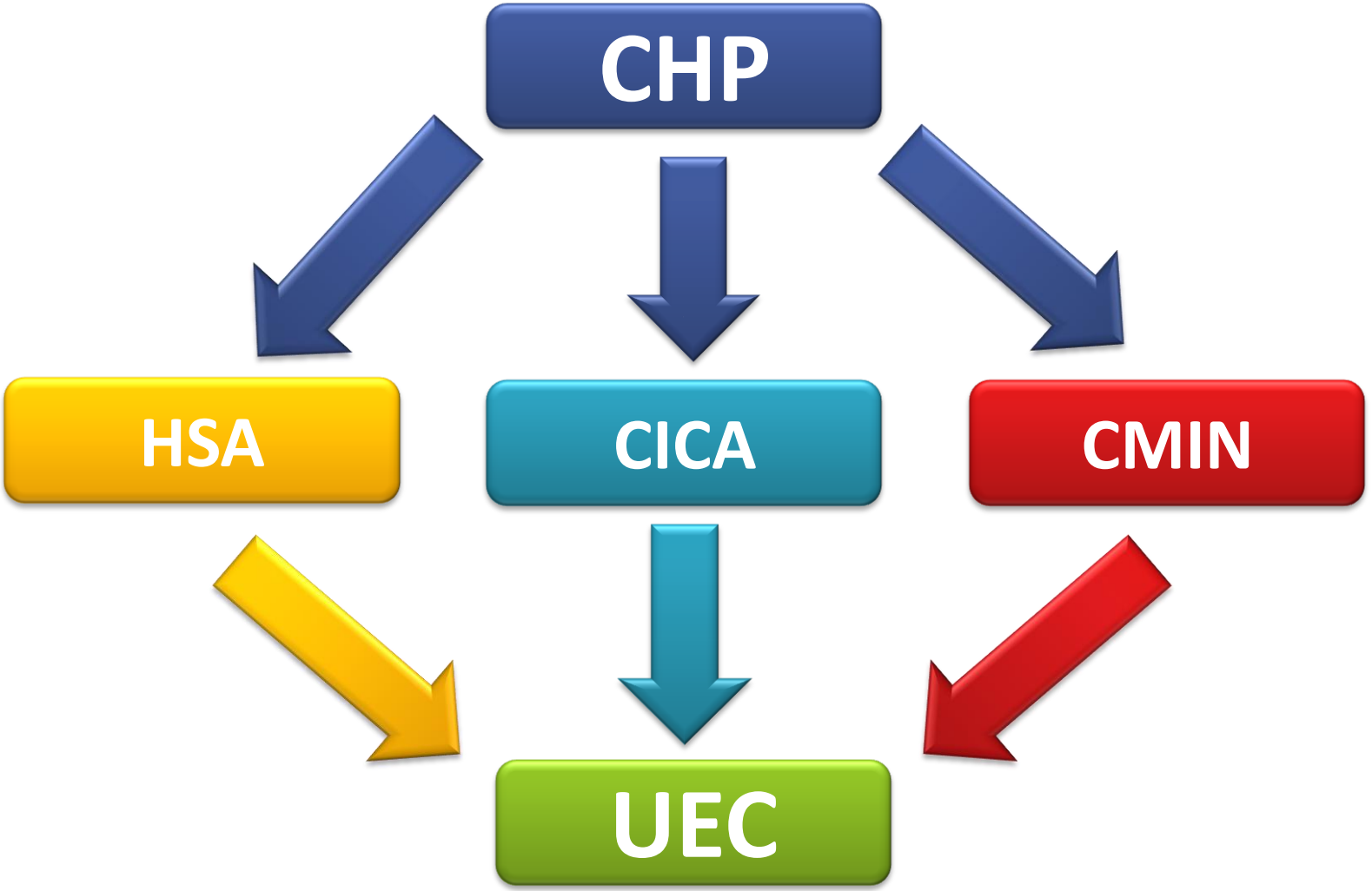
Paulo Pereira

20-10-2016

ANES
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ESTERILIZAÇÃO

1º Congresso Nacional em ESTERILIZAÇÃO

SEC|inevitável mudança



UEC

- Situada no Piso 0 da unidade do HSA;
- Área total de 714 m2;
- 5 Maquinas lavadoras;
- 3 Esterilizadores vapor saturado de 635L;
- 2 Esterilizadores Formaldeído de 130L;
- 1 Esterilizador de peróxido de hidrogénio em forma de plasma;

- Nota: Aberto 24h/7d por semana.

ANES
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ESTERILIZAÇÃO

1'Congresso Nacional em ESTERILIZAÇÃO

SEC|inevitável mudança

UEC

ANES
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ESTERILIZAÇÃO

1° Congresso Nacional em ESTERILIZAÇÃO

SEC|inevitável mudança

UEC

UEC

ANES
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ESTERILIZAÇÃO

centro hospitalar do Porto

1º Congresso Nacional em ESTERILIZAÇÃO
SEC|inevitável mudança

ORGANIGRAMA DA UNIDADE DE ESTERILIZAÇÃO CENTRAL

ADMINISTRADORA HOSPITALAR

Márcio Reis

ENFERMEIRA RESPONSÁVEL DO SERVIÇO

Estela Paiva

ENFERMEIROS

Carla Alexandra Costa
Bruno Mendes da Cunha

ENCARREGADO OPERACIONAL

Paulo Fernando Pereira Henrique

ASSISTENTES OPERACIONAIS

Adelaide Cassilda Santos Silva
Américo Eduardo Teixeira
Ana Paula Conceição Costa
Ana Paula Teixeira Leite
Ana Sofia Fontes
António Fernando Granja
Arlindo Carlos Leite Sereno
Carla Maria Oliveira Barbosa
Carla Micaela Silva
Carla Sofia Oliveira Carvalho
Carla Sofia Oliveira Moreira
Edgar da Silva Leitão
Emiliana Castro Sousa
Helena Isabel Correia Silva
Hugo José Silva Cardoso
João Daniel Resende Cardoso
João Lenha Fiúza
Manuel António Carvalho
Maria Lurdes Martins Moreira
Ricardo Pereira Sequeira
Rosa Branca Jesus Sousa
Ruben Leite Silva
Sandra Cristina Coelho Teixeira
Sandra Maria Teixeira
José Ribeiro Sampaio

ASSISTENTE TÉCNICA

Sandra Maria Santos

_____
O Administrador Hospitalar

Data da última actualização: Maio de 2016

INTEGRAÇÃO DE NOVOS ELEMENTOS

- É efetuada de acordo com a IT.UEC.PGE.009/8, desenhada pela enfª responsável do serviço com a colaboração e parecer do encarregado operacional;
- A gestão e supervisão da integração são da responsabilidade do grupo de enfermeiros do serviço e do encarregado operacional
- Tempo de integração de 11 semanas;

INTEGRAÇÃO DE NOVOS ELEMENTOS

- Na 1ª semana – é efetuada a apresentação física do serviço bem como regras de funcionamento, normas a cumprir, aspetos relativos a controlo de infeção, acidentes de trabalho, risco profissional, e outros;
- Da 2ª à 4ª semana – integração na Sala de Embalagem;
- Da 5ª à 7ª semana – Sala de Descontaminação;

INTEGRAÇÃO DE NOVOS ELEMENTOS

- Da 8ª à 11ª -Esterilizadores, Armazém de Esterilizados e Recolhas/Entregas;

Nota: Durante a integração ficam como **elemento extra**, acompanhados por outros Assistentes Operacionais com pratica e conhecimentos reconhecidos pelos responsáveis que os nomeiam para tal.

INTEGRAÇÃO DE NOVOS ELEMENTOS

- Durante o período de integração a evolução do novo elemento vai sendo avaliada em cada uma das áreas;
- No final desse período é efetuada uma avaliação formal, tendo como base uma grelha elaborada para o efeito.

Avaliação de Integração dos AO's na Central de Esterilização

1 – Identificação do Integrando:	**Avaliadores:**
Nome: _____	**Enfª Responsável:** _____
Nº Mec: _____ **Início:** ___/___/___ **Fim:** ___/___/___	**Encº Operacional:** _____

2 - Tarefas		**3- Avaliação**	
Sala de empacotamento (3 semanas)	**Apto**	**Não apto**	**Prolongar integração/observações**
Reconhecer e fazer triagem dos diferentes materiais a empacotar de acordo com o método de esterilização			
Reconhecer diferentes materiais de empacotamento e adapta-los aos diferentes instrumentos e outros			
Saber funcionar com as máquinas de selagem			
Elaborar os diferentes kits (algaliação, pensos, etc.)			
Colocar pacotes nos cestos de forma adequada			
Elaborar as diferentes trouxas			
Comprovar os materiais com as requisições			
Autoclaves (1 semana)			
Mudar filtros, precintos, empapadores, etiquetas			
Colocar cargas e retira-las dos autoclaves			
Direcionar os diferentes pacotes e contentores para o esterilizador adequado			
Efectuar Teste Bowie-Dick e outros indicadores arquivando-os adequadamente			
Efectuar Testes Biológicos e coloca-los na incubadora lendo o resultado posteriormente			
Descontaminação (3 semanas)			
Paramentar-se adequadamente segundo as normas instituídas			
Fazer triagem dos materiais e comprova-los com as respetivas requisições			
Adequar os diferentes reques aos diferentes materiais			
Efetuar lavagem manual segundo as normas e utilizar pistolas de pressão de ar e água			
Efectuar higienização da Sala de Descontaminação			
Recolha e distribuição e armazém (2 semanas)			
Efetuar a recolha e entrega de materiais aos diferentes serviços			
Conhecer horários e os serviços a visitar			
Saber acondicionar e identificar os diferentes carros de recolha / entrega			
Fazer registos dos materiais recolhidos			

Saber como fazer a rotação de stocks			
Fazer entregas ao Bloco Ortopedia			
Contactar e dar resposta aos utilizadores			
Fazer pedidos ao Piso 0 da Central de Esterilização			

4 – Conclusões da avaliação e observações:

Critérios de preenchimento da Checklist de integração dos AO´s na Central de Esterilização

- Esta folha será preenchida no final do período de integração por áreas, ou pelo Encarregado Operacional e / ou pela Enfª responsável, com consulta aos Assistentes Operacionais que colaboram diretamente na integração.

✓Nos espaços correspondentes ás diferentes áreas deve-se assinalar com cruz ou ✓nos espaços correspondentes a "apto " e "não apto"

- ✓ Em caso de prolongar o tempo de integração nas diferentes áreas, assinalar na coluna "**Prolongar integração/observações"** o tempo adicional

Campo 1 deve ser preenchido da seguinte forma:

- Nome do Assistente Operacional a integrar, número mecanográfico, data do inicio e fim de integração.
- Nome dos avaliadores, que serão o Encarregado Operacional e uma das Enfermeiras do serviço.

Campo 3

- Preenchimento de aspetos relativos à aptidão em todas as áreas da Central de Esterilização no final do tempo estabelecido para a integração e necessidade de prolongamento.

Campo 4

- Registo de conclusões e observações consideradas de relevo na avaliação, por exemplo: necessidade de prolongar o tempo de integração na(s) áreas de maior dificuldade para o integrando, ou a não existência de perfil para as funções.

INTEGRAÇÃO DE NOVOS ELEMENTOS

- Paralelamente à integração existem informações que são divulgadas diariamente na passagem de turno;
- Efetua-se formação em serviço programada previamente para o ano em curso;
- Atualmente, cerca de 80% dos assistentes operacionais frequentou um Curso de Esterilização para Assistentes Operacionais.

ANES
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ESTERILIZAÇÃO

1º Congresso Nacional em ESTERILIZAÇÃO
SEC | inevitável mudança

SABER, PENSAR, FAZER – EU SABIA MAS NÃO FIZ

O porquê de não fazer, se se sabe, se se aprendeu?

- Fatores humanos;
- Fatores pessoais;
- Fatores sociais;
- Fatores motivacionais;
- Fatores institucionais;
- Etc...

ANES
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ESTERILIZAÇÃO

1º Congresso Nacional em ESTERILIZAÇÃO

SEC | inevitável mudança

INQUÉRITO

1ª Parte – Caraterização do grupo;

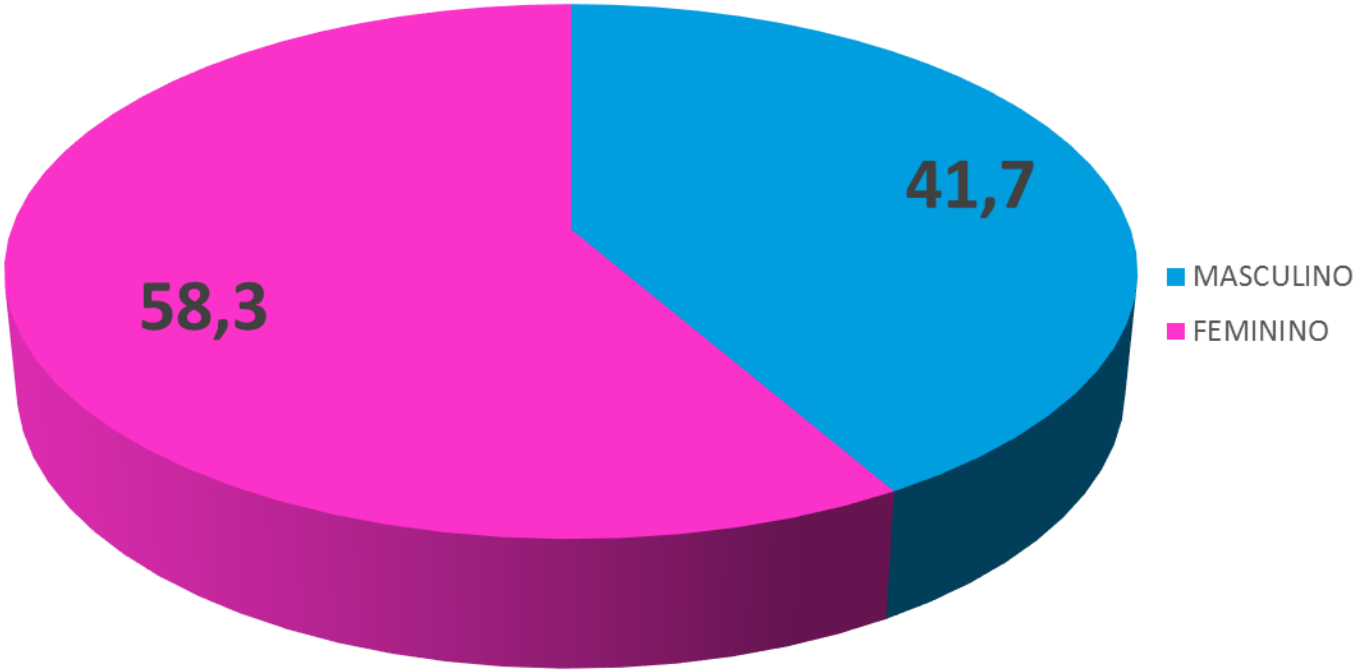
2ª Parte – Situação motivacional;

3ª Parte – Situação em avaliação.

INQUÉRITO
1ª PARTE – CARATERIZAÇÃO DO GRUPO

1º Congresso Nacional em ESTERILIZAÇÃO
SEC|inevitável mudança

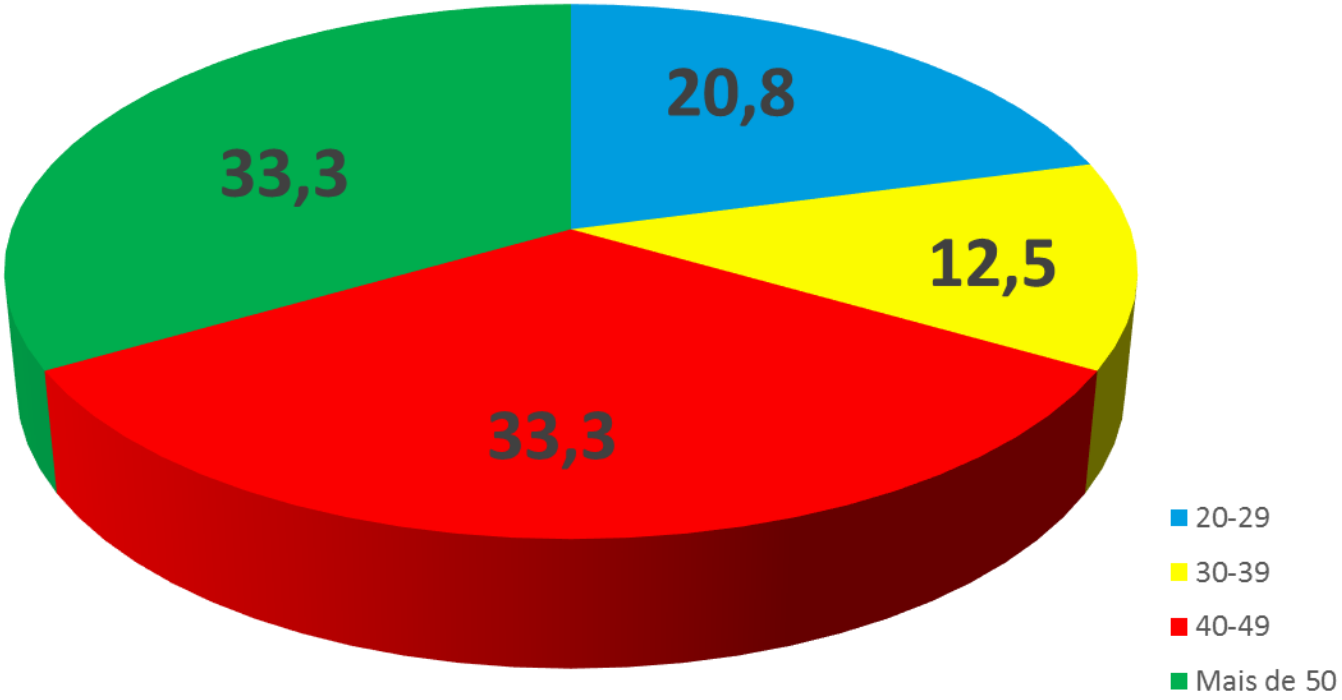
SEXO:



INQUÉRITO
1ª PARTE – CARATERIZAÇÃO DO GRUPO

1ºCongresso Nacional em ESTERILIZAÇÃO
SEC|inevitável mudança

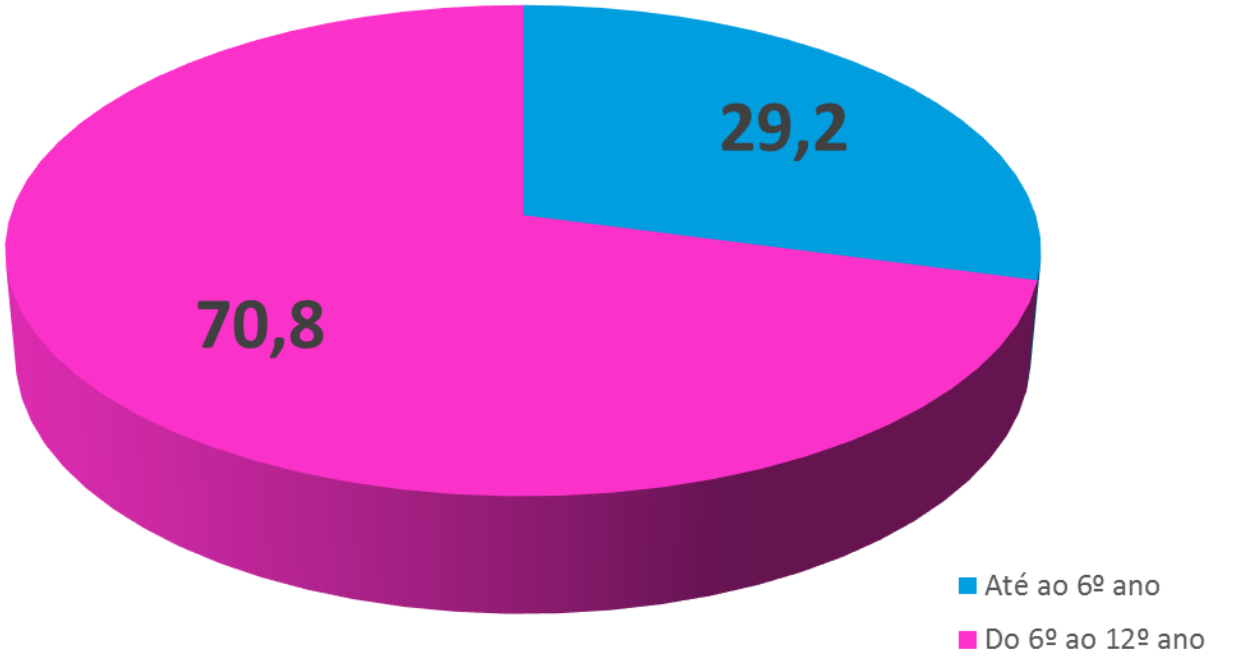
IDADE:



INQUÉRITO
1ª PARTE – CARATERIZAÇÃO DO GRUPO

1ºCongresso Nacional em ESTERILIZAÇÃO
SEC|inevitável mudança

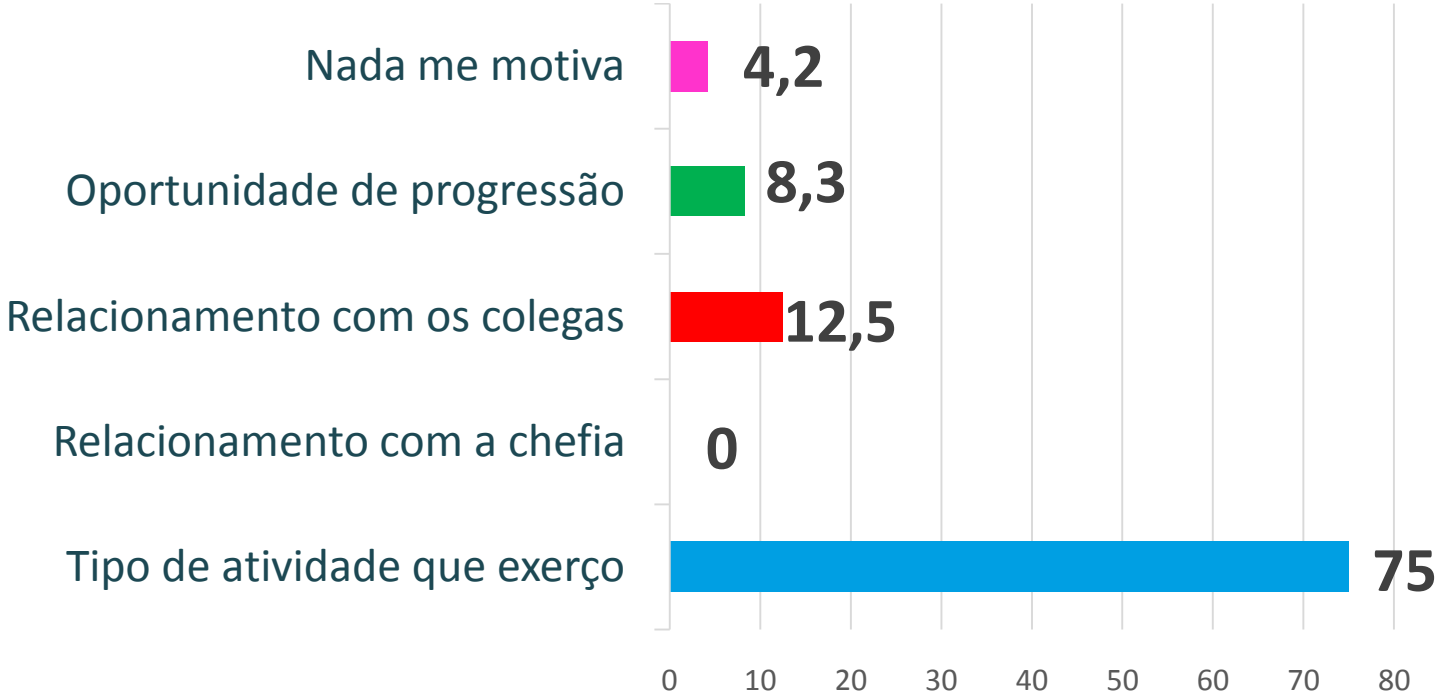
Grau de escolaridade:



INQUÉRITO

2ª PARTE – SITUAÇÃO MOTIVACIONAL

O QUE MAIS O MOTIVA NO SEU TRABALHO:



1ºCongresso Nacional em ESTERILIZAÇÃO
SEC|inevitável mudança

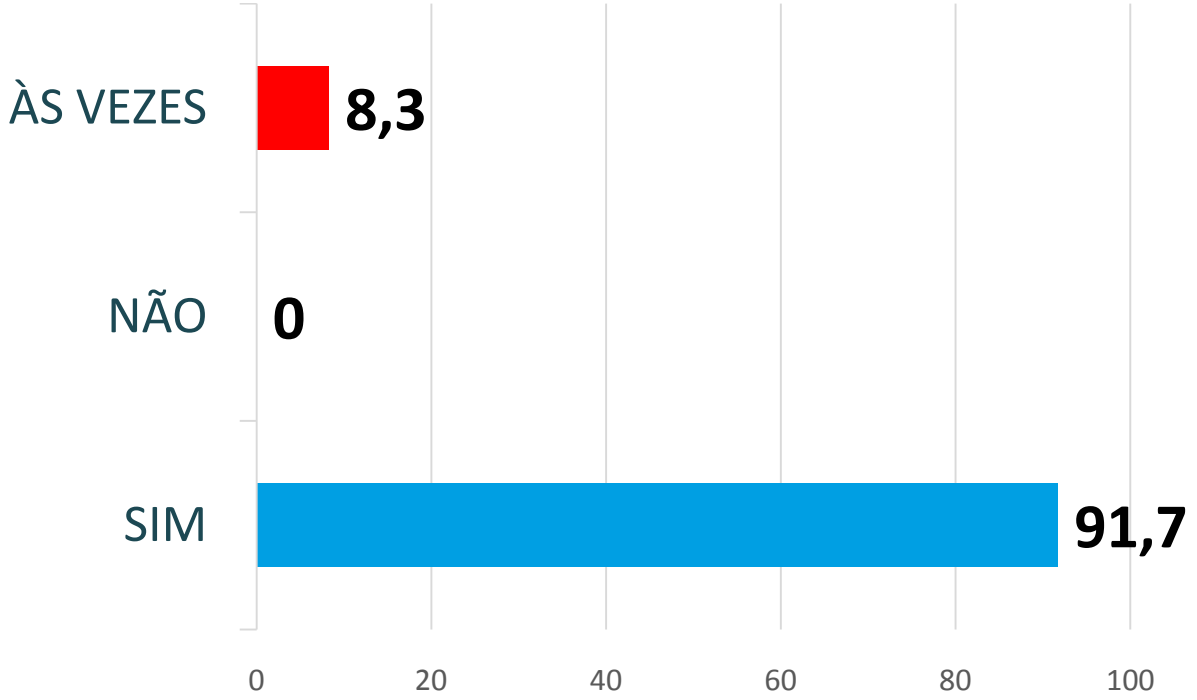
ANES
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ESTERILIZAÇÃO

1º Congresso Nacional em ESTERILIZAÇÃO
SEC|inevitável mudança

INQUÉRITO

2ª PARTE – SITUAÇÃO MOTIVACIONAL

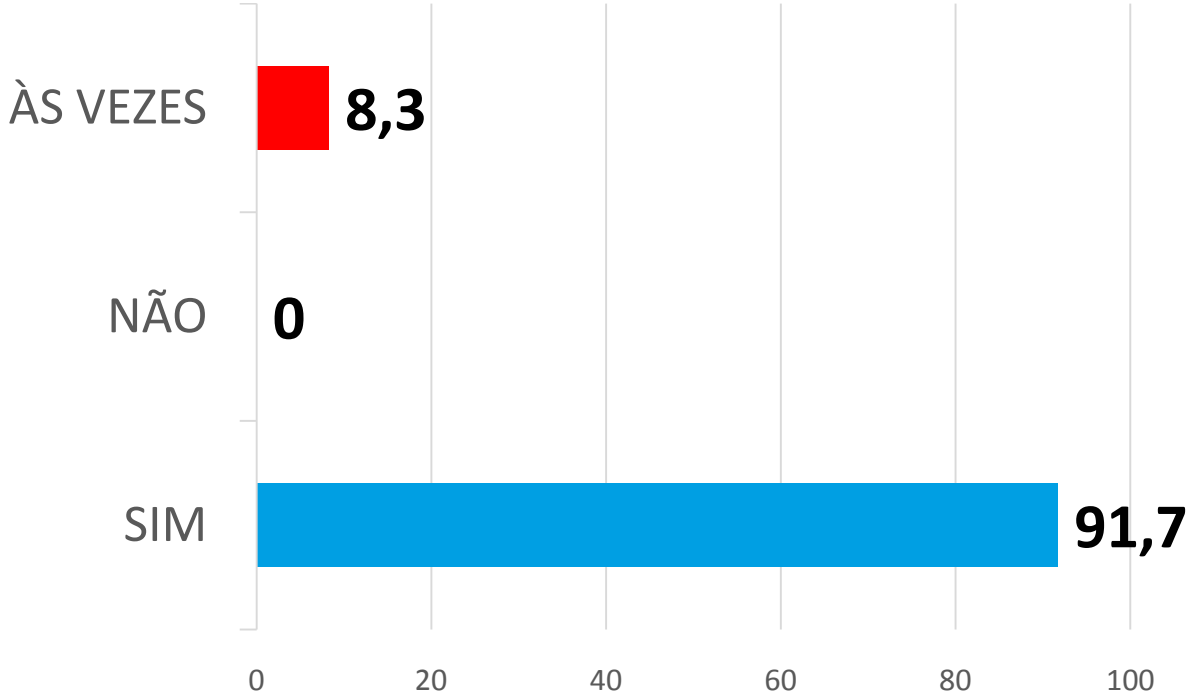
GOSTA DO QUE FAZ:



INQUÉRITO

2ª PARTE – SITUAÇÃO MOTIVACIONAL

SENTE ORGULHO EM TRABALHAR NA UEC:



1ºCongresso Nacional em ESTERILIZAÇÃO

SEC|inevitável mudança

INQUÉRITO

2ª PARTE – SITUAÇÃO MOTIVACIONAL

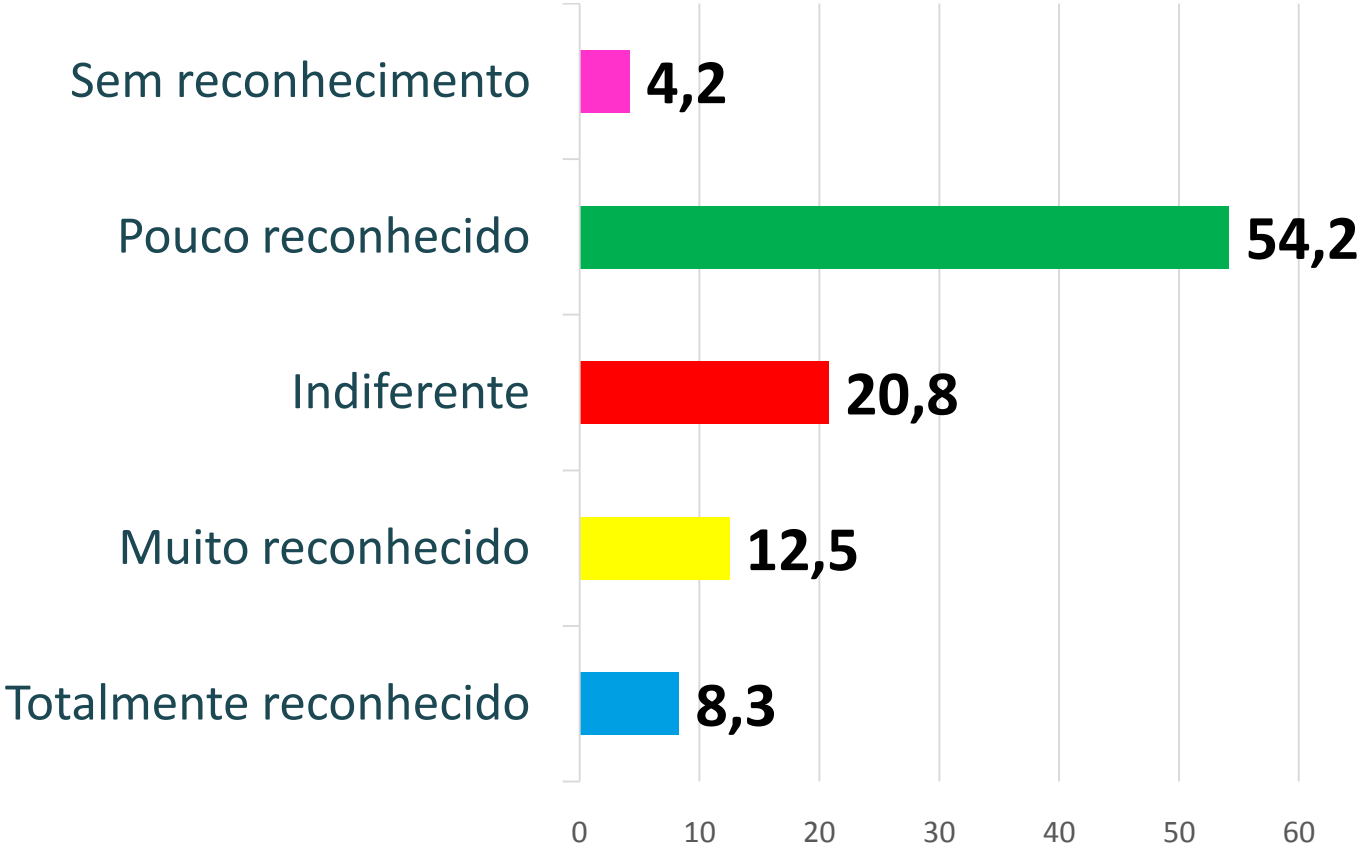
Acha que o que faz é reconhecido pelos outros profissionais do hospital?

ANES
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ESTERILIZAÇÃO

1'Congresso Nacional em ESTERILIZAÇÃO

SEC|inevitável mudança

INQUÉRITO



ANES
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ESTERILIZAÇÃO

1ºCongresso Nacional em ESTERILIZAÇÃO
SEC|inevitável mudança

INQUÉRITO

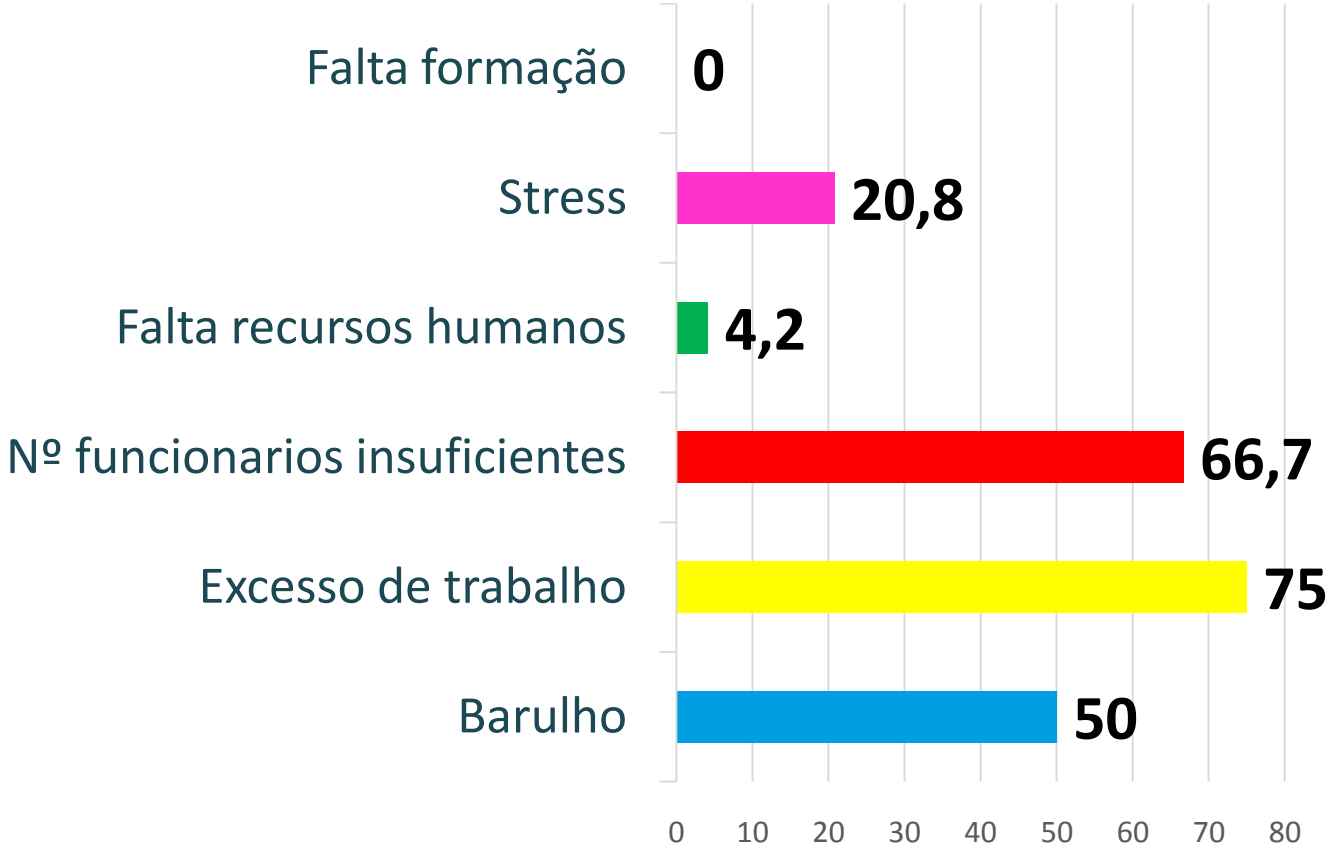
2ª PARTE – SITUAÇÃO MOTIVACIONAL

Indique dos seguintes fatores os que mais interferem na boa execução das suas funções?

ANES
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ESTERILIZAÇÃO

1ºCongresso Nacional em ESTERILIZAÇÃO
SEC|inevitável mudança

INQUÉRITO



ANES
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ESTERILIZAÇÃO

1ºCongresso Nacional em ESTERILIZAÇÃO

SEC|inevitável mudança

INQUÉRITO

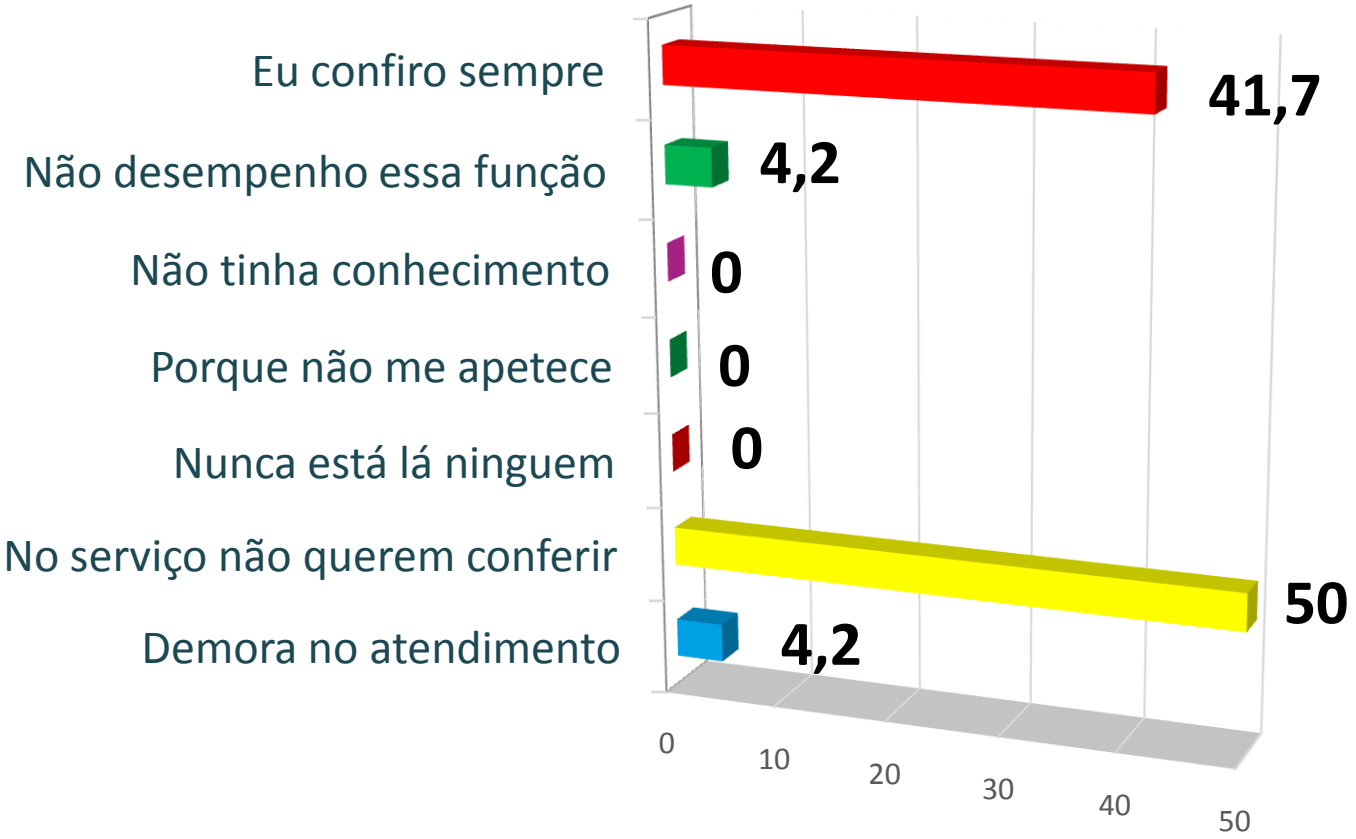
3ª PARTE – SITUAÇÃO EM AVALIAÇÃO

Aquando da entrega dos DM's nos serviços as requisições devem ser sempre conferidas conforme estabelecido em Procedimento Geral. Quando não o faz, qual o principal motivo?

ANES
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ESTERILIZAÇÃO

1ºCongresso Nacional em ESTERILIZAÇÃO
SEC|inevitável mudança

INQUÉRITO



ANES
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ESTERILIZAÇÃO

1ºCongresso Nacional em ESTERILIZAÇÃO

SEC|inevitável mudança

INQUÉRITO

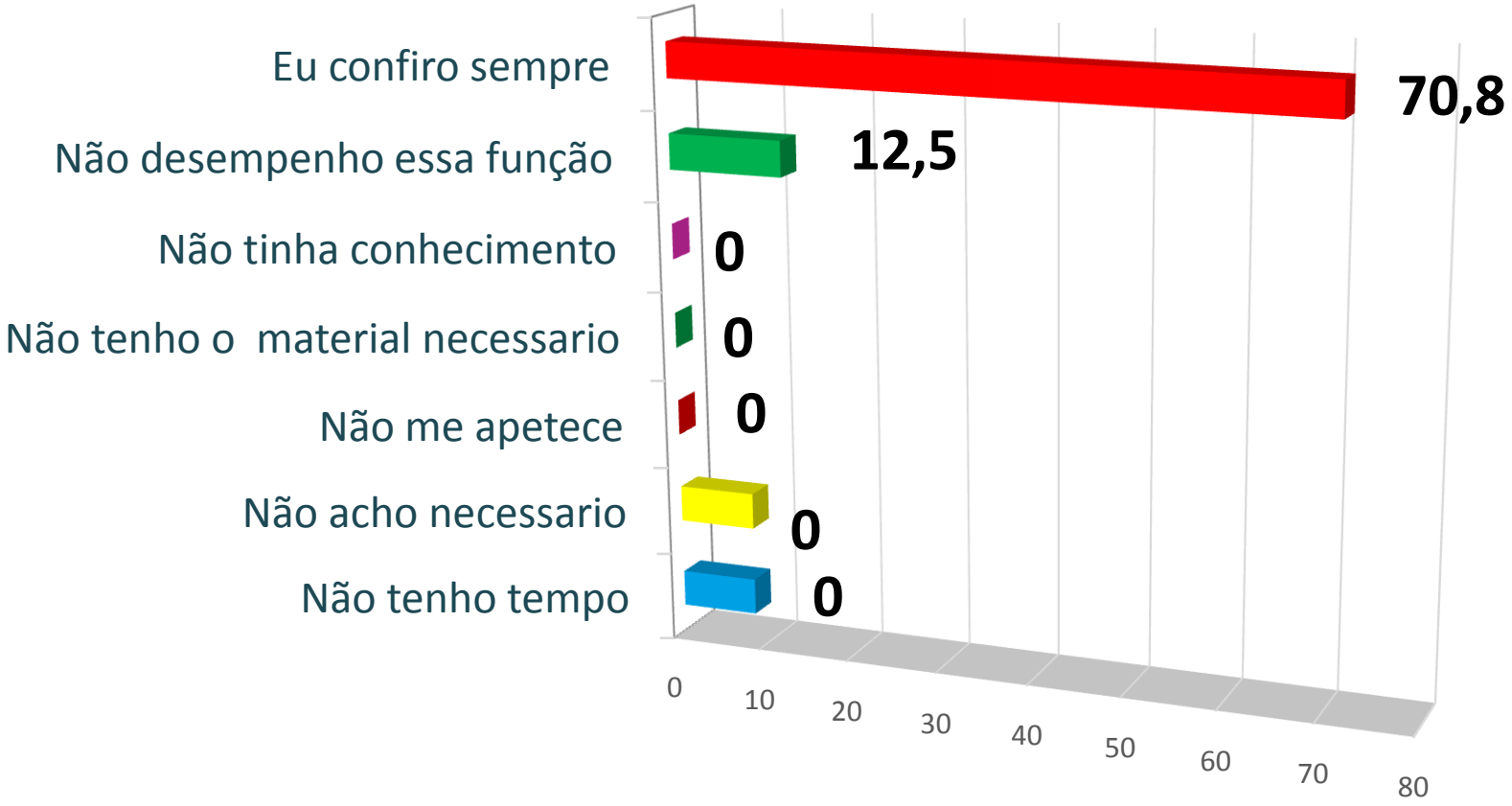
3ª PARTE – SITUAÇÃO EM AVALIAÇÃO

Na recolha tem de se conferir sempre o numero de kits conforme estabelecido em Procedimento Geral. Quando não o faz, qual o principal motivo?

ANES
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ESTERILIZAÇÃO

1ºCongresso Nacional em ESTERILIZAÇÃO
SEC|inevitável mudança

INQUÉRITO



ANES
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ESTERILIZAÇÃO

1ºCongresso Nacional em ESTERILIZAÇÃO
SEC|inevitável mudança

INQUÉRITO

3ª PARTE – SITUAÇÃO EM AVALIAÇÃO

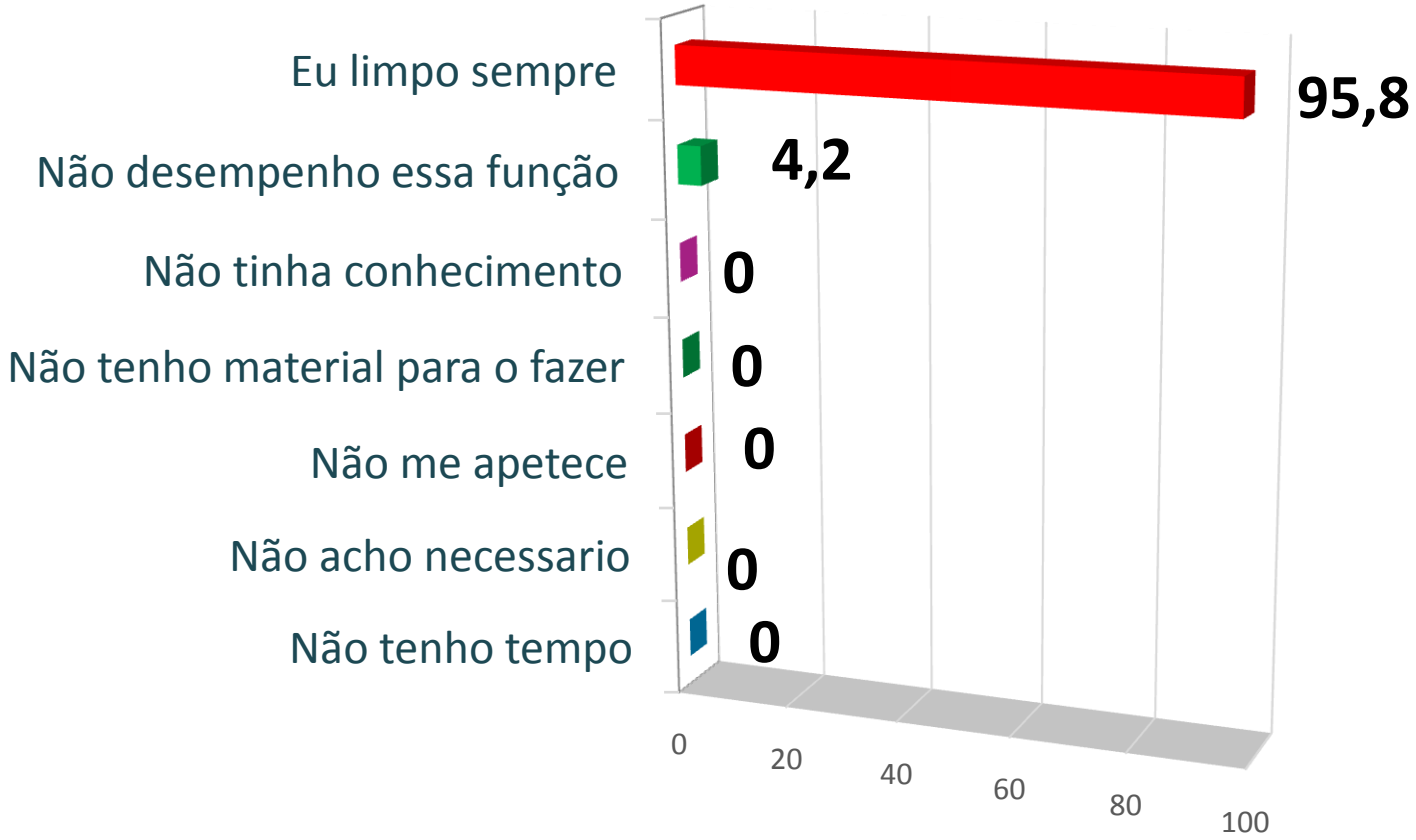
As caixas de transporte que vêm do exterior (CICA e CMIN), devem ser sempre limpas de acordo com a Instrução de Trabalho. Quando não o faz, qual o principal motivo?

ANES
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ESTERILIZAÇÃO

1ºCongresso Nacional em ESTERILIZAÇÃO

SEC|inevitável mudança

INQUÉRITO



ANES
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ESTERILIZAÇÃO

1ºCongresso Nacional em ESTERILIZAÇÃO

SEC|inevitável mudança

INQUÉRITO

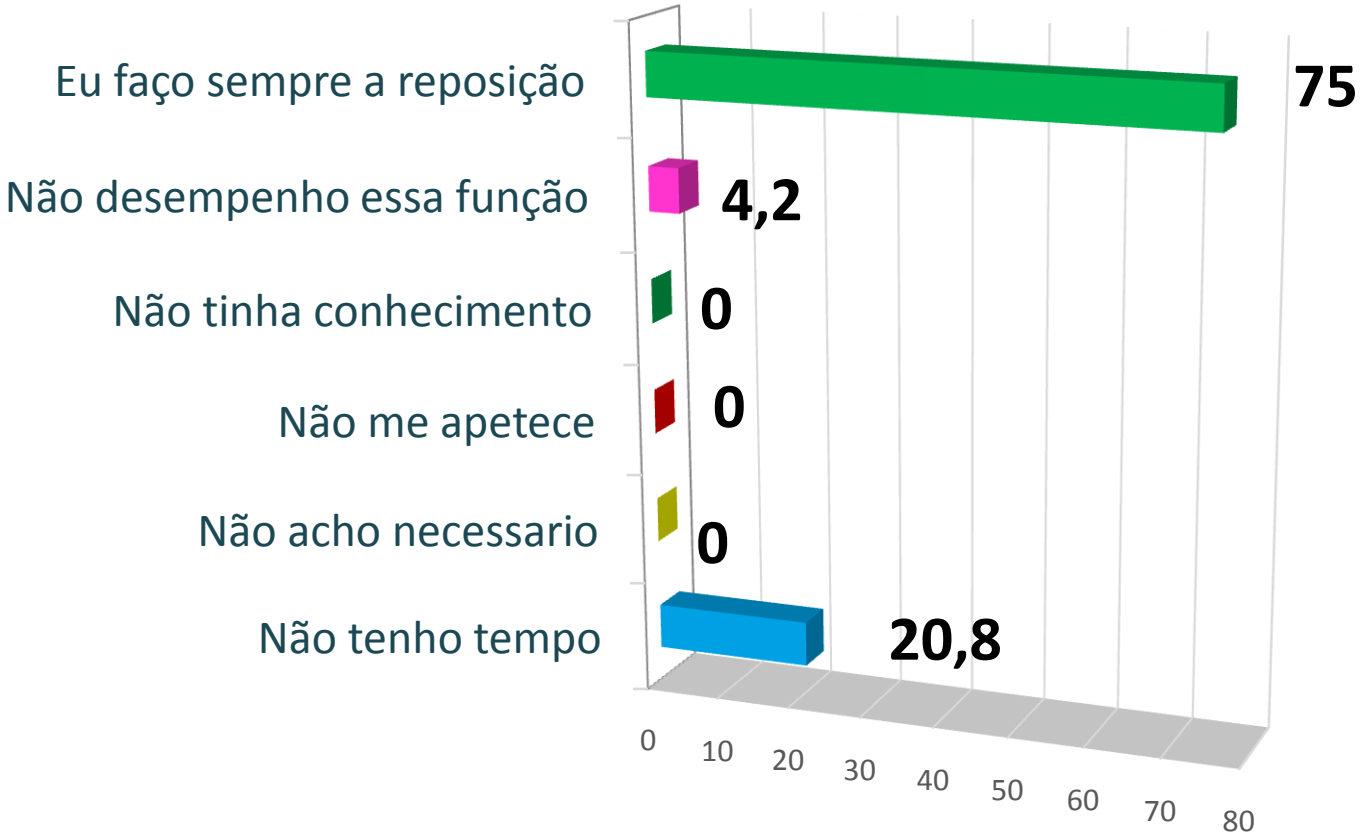
3ª PARTE – SITUAÇÃO EM AVALIAÇÃO

A reposição de consumíveis nas salas de trabalho deve ser efetuada como está estabelecido. Quando não o faz, qual o principal motivo?

ANES
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ESTERILIZAÇÃO

1ºCongresso Nacional em ESTERILIZAÇÃO
SEC|inevitável mudança

INQUÉRITO



ANES
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ESTERILIZAÇÃO

1ºCongresso Nacional em ESTERILIZAÇÃO

SEC|inevitável mudança

INQUÉRITO

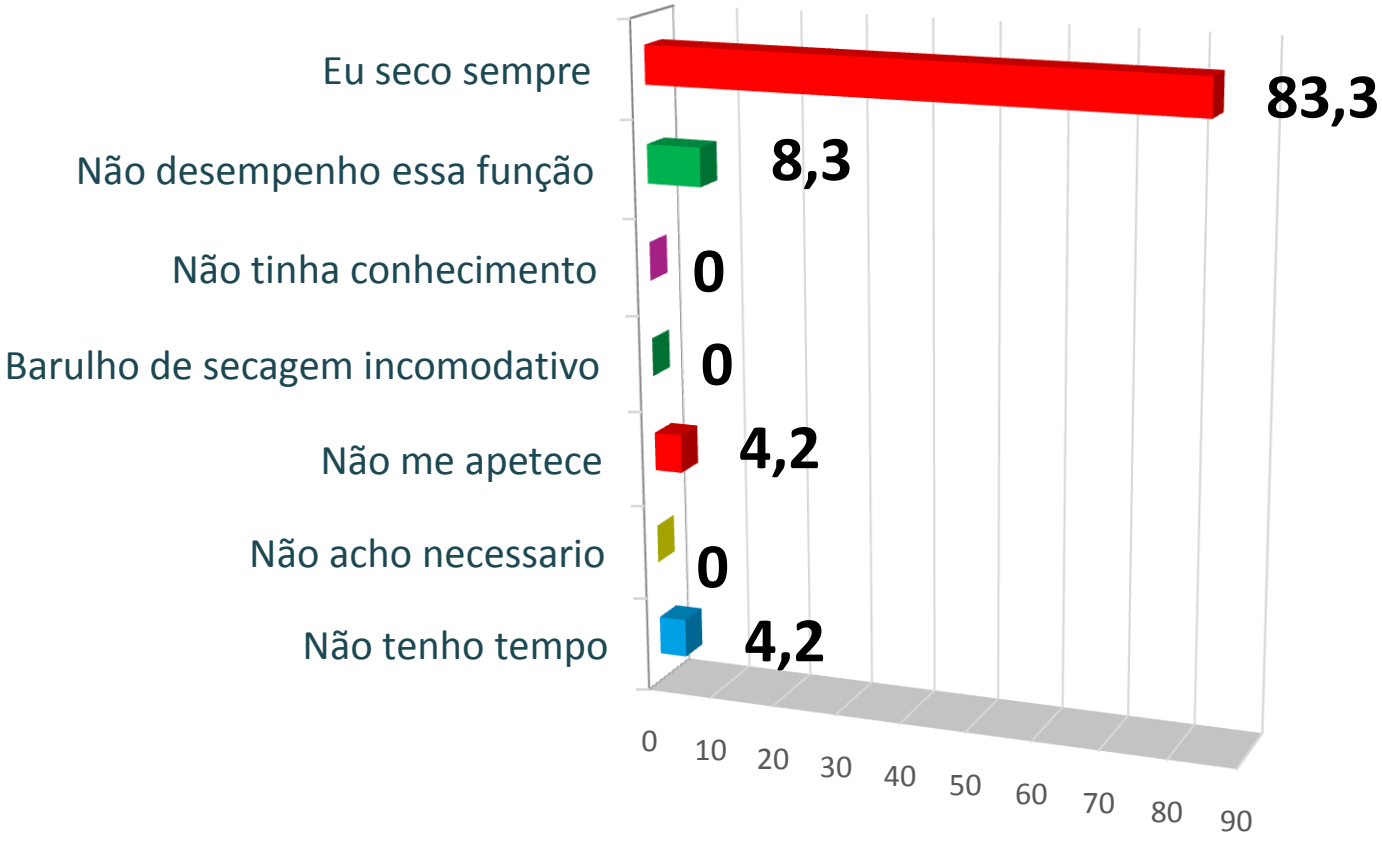
3ª PARTE – SITUAÇÃO EM AVALIAÇÃO

Sobre a efetivação da secagem dos DM's após saída das maquinas de lavar conforme o estabelecido em Instrução de Trabalho. Quando não o faz, qual o principal motivo?

ANES
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ESTERILIZAÇÃO

1ºCongresso Nacional em ESTERILIZAÇÃO
SEC|inevitável mudança

INQUÉRITO



ANES
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ESTERILIZAÇÃO

1ºCongresso Nacional em ESTERILIZAÇÃO

SEC|inevitável mudança

INQUÉRITO

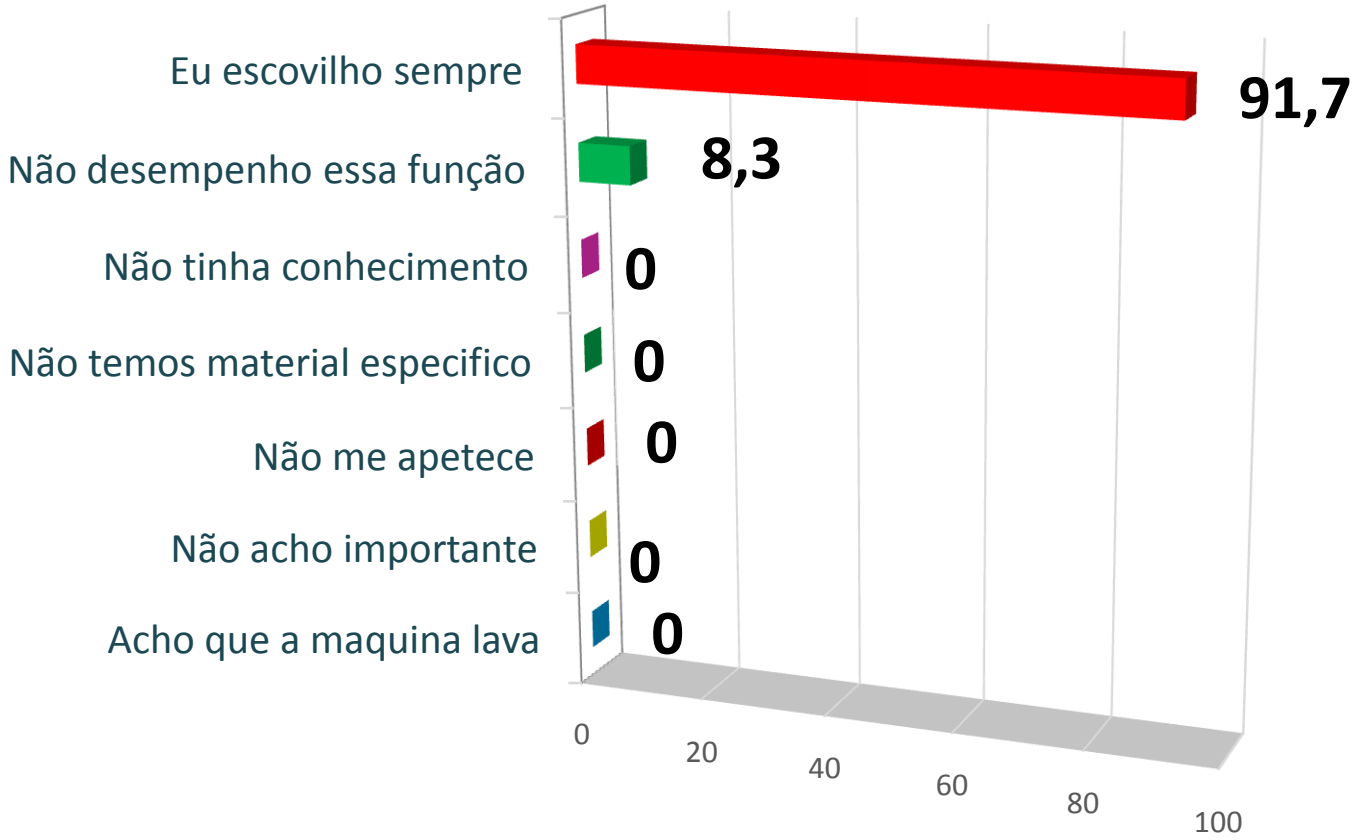
3ª PARTE – SITUAÇÃO EM AVALIAÇÃO

Tem de se escovilhar os DM's canulados na sala de descontaminação, como estabelecido em Instrução de Trabalho. Quando não o faz, qual o principal motivo?

ANES
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ESTERILIZAÇÃO

1ºCongresso Nacional em ESTERILIZAÇÃO
SEC|inevitável mudança

INQUÉRITO



RESULTADOS

- Perante os resultados podemos dizer que a grande maioria do grupo cumpre o estabelecido, e quem não o faz tem consciência de tal;

- Que no período de integração e durante a consolidação da aprendizagem os profissionais estão cientes do cumprimento do seu papel;

- Uma outra justificação para estes resultados, diz respeito à responsabilização que é incutida desde o primeiro dia aos profissionais que vêm exercer funções neste serviço;

- A tomada de consciência por parte de cada elemento da extrema importância de cumprir as instruções existentes em cada área/ processo para que o resultado final seja o esperado.

No entanto, e como referimos inicialmente não se trata de um trabalho de investigação , mas uma forma possível de abordagem do tema

Nas situações de incumprimento, e estas são as quais nos suscitam maior atenção pretendemos:

- ❖Continuar a reforçar quer individualmente quer em grupo, a necessidade e a importância de cumprir o que está estabelecido e as justificações de situação a situação
- ❖Continuar a promover e a efetuar formação direccionada para as diferentes atividades
- ❖Continuar e cumprir um programa de integração consistente e objetivo
- ❖Continuar a promover e estimular as competências dos novos e dos outros profissionais

Outras situações terão de ser trabalhadas com os serviços utilizadores dos nossos préstimos, nomeadamente a necessidade da conferência de Dispositivos médicos aquando da sua entrega após reprocessamento

Por fim reconhecemos , e como já referimos, que este tema poderia ter outras abordagens

Percebemos que é uma temática interessante, mesmo para um trabalho de investigação, possivelmente num contexto comportamental ou organizacional

Norma Portuguesa
Richard Bach
Ken Blanchard
Marc Muchnick
O ingrediente secreto para motivar as pessoas
Comprimido da Liderança
Transforme a sua vida e a sua profissão
WFHSS
STERILIZATION
of Medical Supplies by Steam
ESTERILIZACIÓN en CENTROS SANITARIOS
Fiscam